Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Relatoria: EDITH MONTEIRO DE OLIVEIRA

Autores: Solange de Jesus Santos
Frederico Monteiro de Oliveira
Mariana Cabral Maselli Oliveira
Jéssica Monteiro Rodrigues
Manuela Gomes Campos Borel
Denise Barbosa de Castro Friedrich
Thainara Lopes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Alicerçado no conceito de Educação Permanente, que em saúde, exerce relações orgânicas dentre o ensino, as ações e os serviços, integrando conhecimento, reflexão crítica e resolutividade no que diz respeito a clínica e a promoção da saúde coletiva, e considerando a singularidade do Agente Comunitário de Saúde (ACS) junto a equipe da Atenção Básica e a sua interface no contexto ambiental, na assistência social e educacional , o presente estudo tem por objetivo analisar a viabilidade da implantação de um projeto de intervenção com vistas à educação permanente dos ACS de uma Estratégia da Saúde da Família da Mesorregião da Zona da Mata Mineira. Trata-se de um estudo analítico, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, a partir da revisão de literatura. Foi realizado uma pesquisa na base de dados SciELO com as seguintes palavras chaves: educação em saúde, álcool e drogas, no mês de agosto de 2018. Como critério de inclusão: resumo e textos completos disponíveis no idioma português, sendo excluído os estudos de língua estrangeira e que não atendam os objetivos deste estudo. Discute-se a relevância da implantação do Programa de Educação Permanente para ACS, à medida que foi observado o desconhecimento técnico para instrução dos pacientes ao considerar seu estado clínico, a complexidade na abordagem e orientação da população, o que gerou uma lacuna na orientação voltada para as condições crônicas prevalentes e de grande magnitude. Assim sendo, à luz da literatura pertinente, a inserção do conhecimento aos ACS, com embasamento teórico e prático, de forma permanente e gradual, com a disposição de ferramentas capazes de auxiliar as relações estabelecidas pelos ACS junto à comunidade, afetará diretamente a população adscrita, ao passo que, trará empoderamento ao indivíduo a partir da compreensão de sua condição de saúde, melhorando assim os indicadores de saúde e a qualidade de vida da comunidade. Todavia infere-se que atuando os ACS como educadores da comunidade e considerando as demandas identificadas, a busca da cognição entre os profissionais da equipe e da literatura referenciada, torna-se evidente a viabilidade da implantação do programa de educação permanente para os ACS.